

Negociações com CPFL Renováveis continuam



O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro), juntamente com os sindicatos dos eletricitários de Campinas e de São Paulo, participaram de reunião nesta quarta-feira (22/09) para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017. A exigência do Sindeletro é de um reajuste

condizente com o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), de 9,56% no período referente ao acumulado do ano até julho.

O Sindeletro destaca que não é possível realizar acordo com benefícios congelados, sendo necessário o avanço nas negociações. A proposta inicial da empresa era de reajuste de 7,8% para o salário e todos os benefícios. Na reunião de ontem, a CPFL apresentou reajuste de 8,25%, baseado no Índice do Custo de Vida (ICV) do Dieese, congelando o auxílio moradia, auxílio creche, auxílio transferência e a complementação do auxílio previdenciário. Vale ressaltar que a empresa não apresentou uma proposta nova de evolução dos benefícios.

Porém, os sindicatos não concordam com o posicionamento, uma vez que o índice utilizado historicamente pela empresa é o Índice de Preço ao Consumidor (IPCA). No período, o IPCA foi de 8,74%.

Em um segundo momento, a empresa trouxe os 8,25% de reajuste para todos os benefícios, solicitando a implantação do banco de horas. Os sindicatos deixaram claro não terem acordo com banco de horas, por ser nefasto para a categoria, impedindo os trabalhadores de receberem o fruto do seu trabalho. No entanto, o sindicato deixa a possibilidade da compensação ocorrer até a data do fechamento da folha apenas com a concordância do trabalhador.

Esperamos que a empresa avalie e traga uma proposta satisfatória na próxima reunião marcada para 4 de outubro, na sede da CPFL em São Paulo.

Companheiros, estamos na luta!